

Design de cartazes: os cartazes premiados nas Bienais de Design Gráfico da ADG

Poster Design: the posters rewarded by ADG Graphic Design Biennales

Lopes, Halinni Garcia; Graduanda; Centro Universitário Senac
halinni.l@gmail.com

Farias, Priscila Lena; Doutora; Centro Universitário Senac
priscila.lfarias@sp.senac.br

Resumo

Este trabalho tem como objeto de estudo os cartazes premiados nas Bienais de Design Gráfico da ADG (Associação dos Designers Gráficos). A pesquisa teve como objetivo selecionar, analisar e organizar informações sobre estes cartazes, partindo do pressuposto de que, ao serem premiadas ou destacadas nestas exposições, estas obras e seus autores passaram a fazer parte de uma história do design gráfico brasileiro. O trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior, que tem como objetivo organizar uma coleção de cartazes na biblioteca do Centro Universitário Senac, e disponibilizar imagens deste acervo em suporte digital.

Palavras Chave: design gráfico; cartazes premiados; acervo.

Abstract

This paper takes the posters rewarded by ADG (Brazilian Graphic Designers Association) Graphic Design Biennales as an object of study. The research aimed to select, analyze and organize information about these posters, assuming that, as they were rewarded or highlighted by these exhibitions, these pieces and their authors became part of a history of Brazilian graphic design. This research is part of a larger research project whose main objective is to organize a poster collection at Centro Universitário Senac library, and make the images of this collection accessible by digital means.

Keywords: *graphic design; posters awards; collection.*

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

O cartaz é uma peça gráfica de grande importância para o estudo e entendimento da história do design e da cultura de uma sociedade. A relevância do cartaz para a construção da história do design gráfico pode ser medida pela importância atribuída a este formato pelo historiador Richard Hollis, que inicia sua ‘história concisa’ com uma análise dos pôsteres artísticos do final do século 19 (Hollis 2001: 5-11). Não por acaso, os cartazes sempre estiveram presentes nas mostras bienais promovidas pela ADG (Associação dos Designers Gráficos). Segundo esta instituição, “acompanhando o histórico das Bienais, pode-se acompanhar a consistente evolução da linguagem gráfica brasileira e [...] da cultura visual do país” (ADG 2004: 5).

O projeto de pesquisa *O processo cultural do Design – acervo de cartazes*, ao qual este artigo está associado, tem como objetivo investigar a história do design gráfico, através do estudo da linguagem gráfica do cartaz e dos processos envolvidos em sua criação. A pesquisa de Iniciação Científica relatada neste artigo teve como objetivo identificar peças para a constituição de um acervo de cartazes brasileiros, tendo como referência as Bienais de Design Gráfico promovidas pela ADG, partindo do pressuposto de que as obras premiadas ou destacadas nestas exposições podem ser consideradas parte importante de uma história do design gráfico brasileiro.

Metodologia de pesquisa

O trabalho envolveu pesquisa bibliográfica e de campo para levantamento de dados. Estes dados foram consolidados em fichas de levantamento e em uma tabela, tendo em vista a análise e comparação de informações. A ficha de levantamento de dados concentra informações sobre os cartazes selecionados nas oito Bienais promovidas pela ADG, os designers responsáveis pelos trabalhos e os respectivos clientes. Há indicação dos cartazes premiados em cada uma das Bienais, e um banco de imagens de todos os cartazes participantes. A tabela contém informações sobre os organizadores responsáveis por cada Bienal.

O primeiro passo para o levantamento de dados foi realizado através da leitura dos catálogos das oito Bienais promovidas pela ADG (ADG 1998, 2000, 2002, 2004, 2006; Borges 1992; Trickett et al 1994; Popovick et al 1996) e de exemplares do Boletim ADG. A pesquisa de campo na biblioteca da ADG e o contato com alguns organizadores e designers participantes das Bienais ajudou na complementação de dados.

Através de tais procedimentos, conseguimos obter um mapeamento completo de todas as Bienais e, conseqüente identificação dos cartazes premiados e dos designers participantes das oito edições do evento.

Cartazes nas Bienais da ADG

A forma de organização, seleção e premiação dos trabalhos apresentados nas Bienais de Design Gráfico promovidas pela ADG, mudou a cada edição do evento, mantendo-se constante apenas na 2ª e 3ª, e nas duas últimas (2004 e 2006). A ‘mostra institucional’, composta exclusivamente por trabalhos escolhidos pelos próprios designers associados à ADG, é a única registrada em catálogo até a terceira edição do evento. A partir da 4ª Bienal (1998), os catálogos passam a incluir trabalhos da ‘mostra seletiva’, composta por trabalhos avaliados por um júri, que eventualmente também outorga prêmios.

O convite à participação de todos os designers atuantes no Brasil, e não mais exclusivamente aos sócios da ADG, a partir da 4ª Bienal, consolida o evento como a principal vitrine do design gráfico no país. A 4ª Bienal é também a primeira a apresentar categorias, e o cartaz, a partir de então, aparece como uma das categorias da mostra seletiva.

Cartazes na Expo ADG 90/92

O catálogo da primeira mostra de design gráfico promovida pela ADG em 1992, apresenta, entre outros tipos de trabalhos, um total de 6 cartazes, escolhidos e enviados pelos associados, não havendo nenhum tipo de premiação. As obras no catálogo são divididas por designer ou escritório, em ordem alfabética, e cada um deles aparece com uma página e até quatro imagens. Os designers que apresentaram cartazes no catálogo desta mostra foram: Kiko Farkas (duas obras), Gilmar Nashiro, Marcelo Aflalo, Simone M. Basile e Ubirajara Motta.

Cartazes na 2ª Bienal de Design Gráfico ADG

Na 2ª Bienal de Design Gráfico ADG (1994), mudaram-se os critérios de aceitação e seleção do material exposto. A exposição foi dividida em duas mostras: uma de trabalhos escolhidos pelos próprios associados (mostra institucional) e outra na qual os trabalhos foram submetidos, por categoria, à avaliação de um júri (mostra seletiva). O catálogo impresso, contudo, traz apenas os trabalhos presentes na mostra institucional, não havendo nenhum registro da mostra seletiva. Assim como na edição anterior, o catálogo é organizado em ordem alfabética por escritório ou designer, cada um com uma página e até duas imagens.

O catálogo da Bienal de 1994 apresenta um total de 10 cartazes, quase o dobro em relação à primeira mostra. Entretanto, assim como na EXPO ADG (1992), não houve qualquer tipo de premiação para os trabalhos. Os designers que apresentaram cartazes no catálogo desta Bienal são: André Poppovic & outros (duas obras), Claudia Intatilo, Francesco Paolo Venosa, Guto Lacaz, Kiko Farkas, Luiz Henrique de S. Cruz, Roberto Strauss, Sulami Kabiljo e Vicente Gil.

Cartazes na 3ª Bienal de Design Gráfico ADG

Assim como na 2ª Bienal, a Bienal de 1996 apresentou uma mostra seletiva, ao lado de uma exposição institucional. Mais uma vez, o catálogo registrou apenas os trabalhos da mostra institucional, dividida por escritório ou designer. O catálogo da 3ª Bienal de Design Gráfico ADG (1996) apresenta 6 cartazes e nenhum tipo de premiação. Os designers que tem cartazes neste catálogo são: Adriano Vasconcelos & Rafael P. Ferreira, Aythe S. Campos, Diana Mindlin, Elizabeth Trickett, Moema Cavalcanti e Washington D. Lessa & Paulo C. Rocha.

Cartazes na 4ª Bienal de Design Gráfico ADG

Com 13 cartazes selecionados, a 4ª edição da Bienal de Design Gráfico (1998) foi a primeira a possibilitar a inscrição de trabalhos de designers não associados à ADG. Tais trabalhos foram avaliados por um júri, e os escolhidos fizeram parte da mostra seletiva da Bienal.

O catálogo desta edição é dividido em dois volumes, um deles referente à mostra institucional, e outro com trabalhos da mostra seletiva. Este último é organizado em 8 categorias: Cartazes, CD, Editorial, Identidade, Promocional, Mídia Eletrônica, Sinalização e Miscelânea. O texto de introdução informa que todos os projetos apresentados no catálogo foram premiados. Os trabalhos selecionados na categoria 'cartazes' foram: Jair de Souza (três obras), Ricardo Ribenboim & Rodney Schunck (duas obras), Washington D. Lessa & outros, Claudia Fayad & Ruy Lindenberg, Kiko Farkas, Guto Lins & Adriana Lins, Manuela Novais & Maurizio Manzo, Regina Knoll & Elizabeth Trickett, Rico Lins e Vicente Gil & Nasha.

Cartazes na 5ª Bienal de Design Gráfico ADG

Na Bienal de Design Gráfico da ADG de 2000, a mostra seletiva foi dividida em 14 categorias, tendo um trabalho premiado em cada uma delas. O catálogo desta 5ª edição da Bienal registra o número recorde de 16 cartazes selecionados.

Cristiane Nogueira, com cartaz para o seminário de comemoração dos 25 anos da visita de Michel Foucault ao Brasil, foi a designer premiada (fig. 1). Os demais participantes foram: Jair de Souza (três obras), Francisco H. de Melo & Eliana Tróia (duas obras), Marcelo Pallotta (duas obras), Élcio Y. Miazaki & outros, Marcelo M. Bicudo & Renato S. de A. Prado, Márcio Ribas & Drausio Gragnani, Ney Valle & Claudia Gamboa, Paulo Joory, Ricardo Ribenboim & Rodney Schunck e Vicente Gil & Nasha.

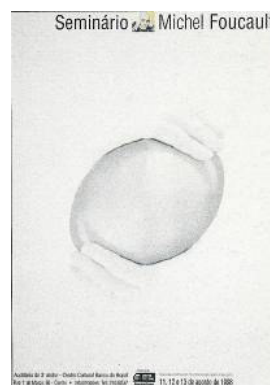


Figura 1: *Seminário Michel Foucault*, 1998.

Cartazes na 6ª Bienal de Design Gráfico ADG

Na 6ª Bienal de Design Gráfico ADG (2002), a mostra seletiva foi dividida em 19 categorias, e, em cada uma dessas categorias, um júri selecionou os trabalhos a serem expostos e 3 finalistas. Entre os finalistas, foi definido 1 premiado de cada categoria.

O sistema de cartazes para os congressos IULA e UITP, de Bitiz Affalo, Glória Affalo, Márcia Martins e Marcos Couto foi premiado com *Ouro ADG* (fig. 2). Os demais trabalhos selecionados, nove no total, foram de autoria de: Orlando Facioli Jr. & Maria Cláudia Flora (duas obras), Alexandre Suannes, André de Castro & Sergio Liuzzi, Guto Lins & Adriana Lins, Guto Lacaz, Jair de Souza & Clara Martins, Marcelo Aflalo, e Paulo Moretto.



Figura 2: *IULA e UITP*, 2001.

Cartazes na 7ª Bienal de Design Gráfico ADG

Na 7ª Bienal de Design Gráfico ADG (2004), o júri indicou, dentre os projetos selecionados em cada uma das 17 categorias, 3 destaques. Tal mudança, segundo o coordenador do júri, Bruno Porto, visava “não eleger um único trabalho que supostamente estivesse acima dos outros selecionados” (ADG 2004: 11).

Os destaques na categoria ‘cartazes’ foram Daniel Barrocas & Pedro Coelho com em cartaz para a Coca-Cola (fig. 3), Márcio Ribas & Isabella Paulelli com cartazes para a Levi’s, e Sônia Barreto com cartaz para o documentário *A pessoa é para o que nasce*, de Roberto Berliner. Os demais trabalhos selecionados, 11 no total, foram de autoria de: Kiko Farkas, Paulo Moretto (cada um com duas obras), Cássio Leitão & Marcelo Pallotta, Claudia Rocha, Flavien Arker, Karina Castardelli, Rex Design, Ricardo Martini & Valéria Midená, Sônia Barreto & Mate Lelo, e Thais Ueda.



Figura 3: *Descobrimento*, 2003.

Cartazes na 8ª Bienal de Design Gráfico ADG

A 8ª Bienal de Design Gráfico ADG (2006), seguiu o método de seleção e premiação da sétima edição da mostra. Os destaques do júri foram para: Kiko Farkas, com o conjunto de cartazes para os concertos da orquestra sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Rico Lins, com cartazes para a exposição *Brasil em Cartaz* (fig. 4), e Vicente Gil, com cartaz promocional para celebrar o início do ano de 2006. Os demais selecionados, nove no total, foram trabalhos de autoria de: Billy Bacon, Bruno Bertanni, Bruno Porto, Eduardo Albuquerque, Elcio Kudo, Kiko Farkas, Marcos Minini, Ney Vale e outros, e Theo Carvalho.



Figura 4: *Brasil em Cartaz II*, 2005.

Conclusão

Através desta pesquisa pudemos constatar que nem todas as Bienais de Design Gráfico promovidas pela ADG tiveram premiações. Nota-se, contudo, um grande predomínio de designers paulistanos e cariocas entre participantes, selecionados e premiados. Jair de Souza, Kiko Farkas e Vicente Gil, o primeiro do Rio de Janeiro e os outros dois de São Paulo, foram os designers que apresentaram o maior número de cartazes registrados em catálogos. Nas edições onde houve premiação (5ª, 6ª, 7ª e 8ª), todos os cartazes premiados foram criados por designers de São Paulo e do Rio de Janeiro, embora houvessem participantes de outras cidades brasileiras, como Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

Os catálogos das Bienais não apresentam um padrão de organização das informações. Isso talvez seja explicado pela constante evolução do campo do design gráfico brasileiro e da própria Associação. Embora os catálogos apresentem muitos exemplos interessantes de design gráfico, a falta de padronização na organização dificulta a percepção da alegada “consistente evolução da linguagem gráfica brasileira” (ADG 2004: 5).

As dificuldades encontradas durante a coleta de dados, especialmente em relação à organização das mostras, catálogos e premiações, demonstram a pertinência desta pesquisa na recuperação da memória do design nacional. A partir dos dados levantados, é possível traçar um panorama mais claro da linguagem gráfica que tem sido valorizada, nos últimos 18 anos, pelos profissionais brasileiros envolvidos com a ADG.

Bibliografia

ADG (Associação dos Designers Gráficos). **4a Bienal de Design Gráfico ADG 98**. São Paulo: ADG, 1998.

ADG (Associação dos Designers Gráficos). **5a Bienal de Design Gráfico ADG 2000**. São Paulo: ADG & SESC-SP, 2000.

ADG (Associação dos Designers Gráficos). **6a Bienal de Design Gráfico ADG 2002**. São Paulo: ADG, SESC-SP e Faculdade SENAC, 2002.

ADG (Associação dos Designers Gráficos).. **7a Bienal de Design Gráfico ADG 2004**. São Paulo: ADG, 2004.

ADG (Associação dos Designers Gráficos). **8a Bienal de Design Gráfico ADG 2006**. São Paulo: ADG, 2006.

BORGES, Adélia (org.). **Expo ADG 90/92** (1a Mostra da Produção de Design Gráfico dos Associados da ADG). São Paulo: ADG, 1992.

HOLLIS, Richard. **Design Gráfico - uma história concisa**, tradução. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

POPPOVIC, André *et al.* (org.). **3a Bienal de Design Gráfico ADG 96**. São Paulo: ADG, 1996.

TRICKETT, Elizabeth *et al.* (org.). **2a Bienal de Design Gráfico ADG 94**. São Paulo: ADG, 1994.